

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 — BRAGA

ANO XXXV — N.º 694 — Melgaço, 1 de Novembro 1980

QUINZENÁRIO

Preço: 7850

PORTE PAGO

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno

Com o primeiro dia de Novembro começa o «mês das Almas», o mês consagrado, por excelência, aos nossos mortos, consagrado às benditas almas do Purgatório.

Estamos, pois, no Outono: amarelecem as flores e caem mortas. A nossa boa gente, porém, vai ao jardim, colher as pétalas mais formosas, e compõe com amor e arte as campas dos mortos, regando-as com lágrimas e beijando-as com saudade.

Que beleza a dos nossos cemitérios, sobretudo, no dia de Fiéis Defuntos!

Conservemos, até à nossa morte, este carinho pelos que nos deixaram, e ajoelhem-nos sobre as campas, que escondem as cinzas aos nossos olhos, e rezemos pelo seu descanso eterno.

Sejam, os nossos mortos, motivo da nossa piedade e do desejo de vivermos cristãmente.

Este mês de Novembro deve despertar, em nós, uma profunda reflexão sobre a morte.

Há alguns anos fui ao cemitério da cidade de Coimbra acompanhar o cadáver de um bom amigo.

No cemitério li esta quadra:

Oh tu que me vês
Repara como estou
Já fui o que tu és
E tu serás o que eu sou.

Pensemos bem nesta realidade, e, se assim fizermos, deporemos a nossa vaidade, a nossa importância, a nossa pseudo-grandeza, o nosso orgulho.

Afinal a morte visita-nos a todos!...

Se somos iguais na morte por que razão não havemos de procurar ser iguais — irmãos — na vida?

Esta a primeira lição da morte: tudo o que é mundano, temporal, acaba com a morte.

E, porque só Deus é grande, como disse um grande orador francês, e, depois de Deus, só é grande a virtude, cultivemos, nesta vida, a virtude, o amor de Deus e do próximo, e teremos engrandecido o mundo e preparado uma boa e santa morte.

Se vivermos na virtude, não temamos a morte.

Na biblioteca de meu saudoso irmão, Padre Carlos, encontrei um livro notável que a França tem na Galeria da Literatura Francesa Ilustrada.

É o famoso «sermão sobre a morte» de Boussuet.

A páginas 40 e 41, em roda pé, a Irmã Isabel, falecida no começo deste ano, que ofertara o livro ao Padre Carlos, escreveu: «Em 7-12-65. Daqui a 11-3-66 Irmã Isabel terá 82 anos. É momento de ir ver a Jesus e mamã Maria». E acrescenta: «Meu Jesus, perdoai-me».

A Irmã Isabel vivia estas palavras da Sagrada Escritura na Carta aos Felipenses: «Eu desejo partir para estar com Cristo».

Mês de Novembro! Mês dos nossos Mortos! Mês das benditas almas do Purgatório.

Rezemos piedosamente: «Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno».

Júlio Vaz

LAR DA TERCEIRA IDADE E JARDIM INFANTIL

Estiveram na nossa vila o Governador Civil e o responsável no distrito pela Segurança Social.

Vieram estudar o problema da construção de um Lar para a Terceira Idade e um Jardim Infantil.

Com a visita ao Lar Pereira de Sousa verificaram as más condições do edifício e do local; no Hospital assustaram-se com a degradação material em que se encontra.

Quer no Asilo quer no Hospital testemunharam o seu vivo

apreço pelo trabalho da Mesa da Santa Casa da Misericórdia que luta corajosamente contra os reveses.

A solução dos problemas está na construção de novos edifícios.

O Centro de Saúde já cresce, e o local para o novo edifício do Lar e para o Jardim Infantil foi cuidadosamente observado.

Os visitantes deixaram-nos a convicção de que a construção se efectuará breve. Oxalá.

As eleições de 5 de Outubro analisadas por um padre

O padre Teodoro Marques da Silva é pároco de S. João de Deus, na cidade de Lisboa.

O semanário «O País», entre várias pessoas a quem ouviu sobre o resultado das eleições de 5 de Outubro, também ouviu o citado padre.

Pelo interesse da resposta, transcrevemo-la:

Não me surpreendeu o resultado das eleições. Fiquei surpreendido, isso sim, e muito agradavelmente, com o ter verificado que o Povo — o verdadeiro Povo — ainda raciocina. Ainda pensa.

É que eu tenho a felicidade de ter nascido do Povo e no tempo em que o seu melhor passatempo era pensar, raciocinar e pronunciar-se sobre os mais diversos acontecimentos observados à sua volta.

Tudo lhe servia para aumentar o seu saber e para orientar o seu procedimento.

Daí os célebres ditados populares que o Povo inventa e de que o Povo se servia para melhor proceder e agir com segurança.

O resultado das eleições veio, pois, mostrar, à evidência que o Povo continua a saber pensar, a raciocinar, a concluir com certezas e a agir com segurança.

Em vez de aceitar as conclusões pré-fabricadas de certos oradores — talvez por isso, tantos faladores públicos comecem hoje os seus discursos por um «portanto» — o Povo preferiu — este é o meu parecer — impregnar-se do «saber de experiências feito» que lhe é apresentado pelos seus ditados e... depois de nele reflectir, foi votar.

Se não vejamos: «Apanha-se mais depressa um mentiroso do que um coxo».

O que para aí se mentiu!!!

Até sobre mim e sobre a Comunidade Paroquial de que sou responsável — a Paróquia de S. João de Deus — caíu um chorrilho de mentiras. Mas estas mentiras não nos incomodaram. Até lhes achamos muita graça, pois certamente foram escritas para alegrar o resto da campanha.

E lá vinha o outro ditado a evidenciar-lhes o ridículo: «gato escondido com o rabo de fora...»

Claro que, depois das gargalhadas que tais mentiras provocaram, os que tomam a sério um acto eleitoral não deram o voto aos seus autores.

«O vento suão — o vento que sopra de Leste — não dá pão» e «pelos frutos se conhecem as árvores». «Não é com vinagre — luta de classes, o ódio, a violência — que se apanham moscas».

Mas o Povo não vai ficar por aqui.

Política Nacional

- Maioria absoluta da Aliança Democrática.
- Maioria da Aliança Democrática em todo o País.
- Deputados pelo Distrito de Viana do Castelo.

Meu caro António Dias

Imagina que até desceu no Alentejo, onde o Partido Comunista se julgava dono da «coudada».

E aqui, a Aliança Democrática suplantou a Frente Republicana e Socialista.

Os deputados, por partidos, estão assim distribuídos:

PSD: 82 deputados; PS: 68; CDS: 46; PCP: 38; PPM: 6; ASDI: 4; UEDS: 4; MDP: 2; UDP: 1.

DEPUTADOS DO DISTRITO DE VIANA

Da Aliança Democrática:

- Júlio Castro Caldas (PSD)
- João Abreu Lima (CDS)
- José Silva Domingues (PSD)
- Daniel Fernandes Domingues (CDS)
- António Roleira Marinho (PSD)

Do Partido Socialista na Frente Republicana e Socialista:

— Alberto Oliveira e Silva.

Nota: O Partido Comunista não meteu nenhum, e o Partido Socialista perdeu um deputado.

Percentagens em Melgaço:

- Eleitores inscritos: 10 041
- Votaram: 7 259
- Percentagem: 72,2%
- Votos brancos: 58
- Votos nulos: 206

Resultados por partidos:

- Aliança Democrática: 4 065
- Frente Republicana e Socialista: 2 226
- Partido Comunista: (APU) 290
- POUS/PST: 134
- Partido Trabalhista: 68
- FSR: 53
- PDC/MIRN/FN: 44
- OCMLP: 43
- União Democrática Popular: 41
- PCTP/MRPP: 28

Como vês, meu caro António Dias, a «esquerda», foi derrotada. A Aliança Democrática tem mais 18 deputados do que toda a «esquerda» junta.

Quais os motivos da derrota da «esquerda»? dir-te-ei no próximo número.

(Continua na 4.ª pag.º)

Júlio Vaz

Melgaço, 1945

História religiosa através de cartas de

D. António Bento Martins Júnior

Em 14-4-45, o Sr. Arcebispo primaz escreve a seguinte carta ao P Carlos:

«Rev.mo Sr. Arcipreste:

Recebemos a carta de V. Rev.ª a de 11 do corrente.

Os serviços, a que temos de atender, são muitos na época que fala para estar indicada para a consagração do Arciprestado (ou do conzelho)?

Por outro lado, (e esta é a razão mais forte) tememos não ter pneus para o carro poder lá ir. Pediram-se há tempos mas ainda não os forneceram nem se sabe se os fornecerão. Ora os pneus que o carro tem estão muito arruinados e prevê-se que no fim

DIA DA GUARDA CIVIL em ARBO - Espanha

No passado dia 12, em toda a Espanha foi comemorado o «Dia da Guarda Civil», da qual é sua patrona a Virgem del Pilar.

Na sede (Quartel) da vizinha povoação fronteiriça de ARBO — Espanha a poucos quilómetros desta vila, também foi assinalado esse dia.

As cerimónias constaram do seguinte programa:

As 10 horas, hastear da Bandeira Nacional, com honras militares prestadas por uma força daquela Corporação.

As 11 horas, pelo Comandante de Secção Sr. Tenente Firmino Branco Terron, foi proferida uma palestra alusiva às comemorações do «Dia da Guarda Civil» e da sua santa patrona.

A palestra assistiu todo o pessoal disponível que ali presta serviço.

As 12 horas, o Rev. do Pároco da localidade, celebrou missa em acção de graças do Corpo Activo daquela Corporação, bem assim como por aqueles que tombaram em defesa da Pátria.

Estiveram presentes algumas centenas de pessoas gentilmente convidadas para assistir a todas as cerimónias, entre as quais destacamos oficiais, sargentos e praças da Guarda Civil, assim como o Alcaide da

comarca; Comandante da Marinha e outras autoridades militares, civis e eclesiásticas.

A convite deslocaram-se desta localidade àquele vila galega a fim de assistir aos festejos o Comandante de Secção da Guarda Fiscal de Melgaço Sr. Tenente Abílio Conde, acompanhado dos senhores José da Silva 1.º Cabo; José Manuel Pires, 1.º Cabo, comandante do posto fronteiriço do Peso; Jaime de Carvalho, 1.º Cabo; Luís Gonzaga de Araújo, soldado e o nosso colaborador Alfredo Lourenço do Paço.

As 14 horas, numa das dependências da Sede da Secção, foi oferecido um primoroso e bem confeccionado almoço de confraternização, que reuniu cerca de duzentas pessoas.

No final, realizou-se uma reunião dançante, que se prolongou durante a tarde.

AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Agradeço graças recebidas e peço protecção para o futuro.

E. D. A.

S. João da Talha.

ACTIVIDADE DO M.A.P.

No passado dia 17, decorreu no Centro de Preparação Profissional de Vairão, uma conferência para dar conhecimento à imprensa regional, do plano de modernização de explorações agro-pecuárias. Estavam presentes várias personalidades, directamente ligadas ao assunto em epígrafe, como o Director Regional Eng. Carlos Torres, o qual presidiu a esta conferência, bem como seus mais directos colaboradores.

Foi-nos dada a conhecer a estrutura antiga e precoce do Ministério da Agricultura e Pescas, que só a partir de 1977 foi remodelada, e presentemente, conhecidos os seus cordelinhos no decurso de tão largo espaço de tempo. A priori avança-se com um plano de produção de leite e brevemente outros para a produção de carne, reconversão da vinha, horticultura e floresta. Para toda esta orgânica, o M.A.P. criou um serviço operante, pois caso contrário o plano faleceria e apenas seriam leis esboçadas. Desde já, a nossa edilidade, conta com a presença de um Eng. Técnico Agrário, Sr. Fernando de Sousa, que se apronta a esclarecer todo o agricultor na cooperativa Agrícola.

Criaram-se e criam-se cursos intensivos, quer em Centros Profissionais, quer em casas de agricultores. Caso notório de um curso de Tratorismo, que se vem realizando neste concelho.

Todas estas bases de apoio e conceitos respeitantes à agricultura, surgiram após um enorme estudo, orgânica e projectos com previsões a criar compatibilidade com a CEE. Para isso, pretendeu-se e pretende-se a regionalização da agricultura, englobando menos áreas de produção, mas mais produto. Assim o agricultor tem um braço direito, MAP, que não deve menosprezar quer do ponto de vista técnico quer do financeiro.

Para isso contacte os serviços de Direcção Regional ou o Sr. Engenheiro Técnico Agrário que por certo estão ao dispor do agricultor e para o bem da agricultura.

Miguel Pereira (Filho)

Marcelo Caetano Homenagem local

No próximo dia 5, às 17,30, horas, um grupo de admiradores do saudoso extinto, manda celebrar uma Missa na igreja Matriz em sufrágio da sua alma.

Mulheres centristas democráticas sociais (M. C. D. S.)

No passado dia 19-10-1980, pela Doutora Maria Tereza Mayer de Faria, coadjuvada por D. Tereza de Jesus L. da Cunha, respectivamente Presidente e Vogal da Direcção da Federação Distrital de Viana do Castelo, foram empossadas as Senhoras que vão fazer parte da Concelhia de Melgaço. Num ambiente acolhedor, onde tivemos o prazer de ver representantes de outros núcleos Concelhos Distritais, foi aprovada por unanimidade uma moção de congratulação pela vitória da Aliança Democrática, e outra de apoio à candidatura do General Soares Carneiro à Presidência da República, verdadeiro defensor da estabilidade e justiça social na Sociedade Portuguesa.

Aluga-se

Aluga-se no lugar da Barbosa, freguesia de Vila, um salão com óptimas condições para mini-mercado, com uma boa cave, composta de cozinha, com 2 despensas, 2 quartos de banho e um salão, onde se podem servir comidas e café.

Aluga-se também no mesmo prédio casa para habitar.

Trata Arménio Domingues. Cavaleiros — Rouças.

Vende-se

Terreno para construção e cultivo. É à margem da estrada.

Informa: Mário Ranhada — Peso

Propriedade Vende-se

Situada em Monção, próximo das Caldas. Cerca de dois hectares de terreno de cultivo, casa de habitação, recheio e casa de caseiro, incluindo alfaias agrícolas. Várias árvores de fruto e vinha, com boa produção e latadas em ferro e arame.

Informa Mário Silva (Pêso) Telef. 42258.

Vende-se

QUINTA c/ casa de habitação, óptimo estado, a 7 Km. de Valença, estrada de Monção.

Inf. telef. 23462 de Valença.

Passa-se

MERCADO CÉLMAR

Mercearia e Snak-Bar, óptimo local para Café e Restaurante com esplanada. Próximo do Liceu e do Ciclo Preparatório de Monção.

Na estrada dos Arcos.

Para informações — Tel. 52140 — Monção

Vende-se

«QUINTA DAS CORGAS»

Casas, terrenos de cultivo, pinhal junto e coutadas.

Tratam os herdeiros de Jorge da Costa Dantas — Corgas — Paderne — Melgaço.

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, L.da Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Fany LAVANDARIA E TINTURARIA

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

- * Lavagens a sêco, molhado e tinturaria
- * Executa serviços rápidos a preços módicos

RUA DO RIO DO PORTO • 4960 MELGAÇO

Oficina de Mecânica Geral e Estação de Serviço

com lavagens e lubrificações a alta pressão

José Manuel Baleixo Peres

TELEFONE, 42359 .. CORUJEIRA .. 4960 MELGAÇO

Compre agora e pague em 12 MESES, em

Móveis Castelo

DE RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Mobílias Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados Candeieiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO EXPOSIÇÃO — RUA DA CALÇADA

António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas

Os preços são verdadeiramente competitivos

Trabalho realizado com segurança e perfeição

— CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ! —

Pensão Flor do Minho (0 27)

Serviço de Restaurante; Casamentos; Baptizados; Banquetes e Café-Bar

Agora sob a Gerência da nova proprietária, Senhora D. Júlia Augusta Lopes

TELEFONE, 42340 • 4960 MELGAÇO

Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 42555 — 4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

Turismo do Alto Minho

A Comissão Regional de Turismo do Alto-Minho (Costa Verde) organizou um calendário de actividades digno de destaque: vai elaborar um Calendário de Animação Turística, no qual se registarão as manifestações e actividades no Alto-Minho no próximo ano, desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro; efectuou uma reunião no dia 13 de Outubro com os hoteleiros e agentes de viagens

da região do Alto-Minho; esteve presente na Juve-minho, em Braga; foi nomeado vogal representante das Câmaras Municipais da Região do Alto-Minho, António Alves da Cunha.

Programaram-se visitas da Comissão Executiva a cada um dos Concelhos, que compoem a Região do Alto-Minho e pensa-se na criação de uma zona de jogo.

MELGAÇO, 1945

(Continuação da pág.º 1)

da visita a Celorico, que começa amanhã e só acaba em 5 de Maio, eles não estarão em condições de fazerem a viagem a Melgaço. Tanto mais que, logo no dia 13, se ainda puderem aguentar, seguirão para a visita a Cabeceiras.

Parece, pois, que não poderei ir a Melgaço em Maio.

Com relação ao mestre da filarmónica, só se pode tornar público que se legalizará dentro de breve, v. g. dentro de...» A segunda folha da carta perdeu-se e não se sabe de que mais tratava.

Vem a seguir duas cartas do maior interesse, mas que não convirá publicar, embora pastoralmente sejam muito curiosas, sobretudo pela maneira extremamente carinhosa, como o falecido prelado tomava a si os problemas do governo da diocese.

Em 26-8-45 escreve de novo:

«Rev.mo Sr. Arcipreste:

É possível que o novo pároco, que foi despachado para Chaviães, demore a ir mais alguns 20 dias ou 25. Entretanto, não seria mau que o novo pároco de Parada do Monte fosse tomar conta da freguesia deixando a de Chaviães entregue ao Rev.do Pároco da vila. Este pode trinar em Chaviães, até ir o novo pároco, se ele puder e for preciso. É bom comunicar ao Rev.do P. Albertino Pereira que, pensando bem, entendo que não deve ir para Roma, pelo menos este ano. É uma cartada muito arriscada, é uma temeridade e não devemos nem podemos meter-nos em aventuras perigosas. É preferível jogar pelo seguro e desistir, ou ao menos adiar, fazendo cá e não em Roma a experiência da sua saúde e física resistências».

Para que esta correspondência sem interesse? quererá saber

o leitor. E será mesmo sem interesse? Aos mais novos revela as dificuldades resultantes da guerra: a falta de pneus. De tal ordem, que nem as cúpulas dispunham deles para o governo da diocese. Era a época dos combóios-formigueiros ou colmeias a arrastar-se por esse Portugal fora com risco de acidentes constantes.

É a revelação do profundo conhecimento que o falecido arcebispo tinha do clero e problemas da diocese, então com mais de 900 sacerdotes e para além de 500 freguesias, além de capelanias e outros sectores de serviço religioso. D. António a todos conhecia; todos dirigia com imensa estima e acolhimento fraterno. Por ex. não se esquece de dar os parabéns no dia de anos do P. Carlos como vimos na carta anterior. Para quem era tido como nada piegas ou carinhoso em extremo, o facto é elucidativo, revelando um temperamento contrário ao que diziam ter.

Conhecia a todos. Pessoalmente: de vista e de actos. Galar-doando os mais activos e estimulando os que o não eram para que o fossem.

S. V.

Jogos Florais Camonianos

O Jornal da Costa do Sol, de Cascais, com o patrocínio da Câmara Municipal de Cascais, Junta de Freguesia da Costa do Estoril, e da Sociedade Estoril-Sol, promoveu Jogos Florais Camonianos (1980) e a entrega dos trabalhos terminou no dia 30 deste mês de Outubro.

Banda Musical de Monção

Está a festejar o século e meio de existência — 150 anos — a Banda Musical de Monção.

No dia 10 deste mês houve colóquio no Cine-Teatro João Verde, e o dia 12 foi o dia Grande: bandas do distrito, missa solene em honra de Nossa Senhora da Saúde, Padroeira da Banda, entrega da Medalha de Ouro do Município à Banda, e homenagem ao seu regente, maestro Miguel de Oliveira.

Os nossos parabéns à Banda, ao Maestro e ao Povo de Monção.

Até quando?

Um grupo de indivíduos jovens, coadjuvado por dois chefes, um comerciante e um industrial, apedrejaram as portas da Escola da Esquipa, na freguesia de Cristóval, quando lá dentro elementos da Mesa e fiscais, procediam à contagem dos votos, para a eleição da Assembleia da República.

Consta que, entre os malandrins que procederam a esta proeza havia um que se fazia acompanhar de arma de fogo, segundo ouvimos.

É esta a democracia que alguns indivíduos pretendem?

Desculpem-me, mas por este caminho jamais chegaremos a atingir os nossos ideais.

Centenário do poeta

Correia de Oliveira

Passa, este ano, o centenário do nascimento do poeta António Correia de Oliveira.

A Fundação Eng. António de Almeida, do Porto, promoveu de 21 a 30 de Outubro passado actos culturais para celebração do acontecimento.

Bento Gomes

EMPREITEIRO

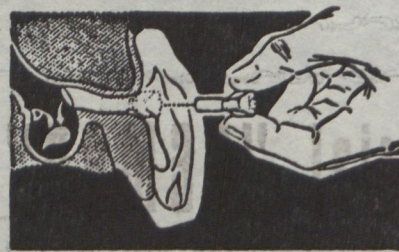
MELGAÇO — TEL. 4 21 13

ATENÇÃO SURDOS DE MELGAÇO

Voltar a ouvir é voltar a viver

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na:

FARMÁCIA DURÃES
MELGAÇO



NO DIA: 18 DE NOVEMBRO (3.ª-feira), das 15,30 às 16,30 horas onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos-modelos de Bolso-modelos Retroauriculares-modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso, exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS no dia 18, na Farmácia Durães, das 15,30 às 16,30 h. PRAÇA DA BATALHA, 92 - 1.º — PORTO
CASA SONOTONE Poço do Borratém, 33 S/L — Lisboa

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00
Estrangeiro: 220\$00
Avião: 270\$00

Tiragem do Mês de Outubro: 2 000 exemplares

Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

1 de Novembro de 1980

Iluminações e Alto-falantes

Para Festividades, Romarias, etc.

Manuel Vicente Coelho

ROUÇAS — 4960 MELGAÇO

ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN
com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto — Telefone, 4 26 50 — 4960 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 7 21 62 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

Vinho do Porto BARROS

De todos

o
mais saboroso



De todos

o
mais preferido

Lágrima Christi **BARROS**
em França o mais apreciado

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA — 4960 MELGAÇO

RÁDIO
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade
no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!